

# GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM



**Luana Vieira Toledo**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM



**Luana Vieira Toledo**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Bibliotecária:** Janaina Ramos

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo

**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista

**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista

**Revisão:** Os Autores

**Organizadora:** Luana Vieira Toledo

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G367 Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem /  
Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-767-3

DOI 10.22533/at.ed.673252101

1. Saúde. 2. Enfermagem. I. Toledo, Luana Vieira  
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

### Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Gerenciamento de Serviços de Saúde e Enfermagem” apresenta em quatro volumes a produção científica sobre o gerenciamento e organização dos serviços de saúde nos diferentes contextos assistenciais. Nos serviços de saúde, as atividades gerenciais são consideradas fundamentais para o alcance dos objetivos propostos, sendo compreendida como uma atividade multiprofissional diretamente relacionada à qualidade da assistência oferecida.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos das variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar com os leitores as evidências produzidas por eles.

O volume 1 da obra aborda os aspectos da organização dos serviços de saúde e enfermagem sob a ótica daqueles que realizam o cuidado. Destacam-se os riscos ocupacionais, as dificuldades enfrentadas no cotidiano do trabalho e o conseqüente adoecimento dos profissionais.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco no gerenciamento das ações de planejamento familiar, incluindo a saúde do homem, da mulher, da criança e do adolescente.

O Volume 3 contempla a importância das ações de gerenciamento em diferentes contextos assistenciais, iniciando-se pela academia. Essa obra é composta pelas publicações que incluem as instituições escolares, unidades básicas de saúde, instituições de longa permanência e serviços de atendimento especializado.

O volume 4, por sua vez, apresenta as produções científicas de origem multiprofissional relacionadas às condições de adoecimento que requerem assistência hospitalar. Destacam-se estudos com pacientes críticos e em cuidados paliativos.

A grande abrangência dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos ao máximo e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **GESTÃO DA DIVERSIDADE E AS NOVAS TECNOLOGIAS: UM CENÁRIO DESAFIADOR**

Pamela Nery do Lago  
Flávia Cristina Duarte Silva  
Luciana Moreira Batista  
Luciene Maria dos Reis  
Marlene Simões e Silva  
Maria Fernanda Silveira Scarcella  
Regina de Oliveira Benedito  
Valdjane Nogueira Noletto Nobre  
Aline Francielli Rezende Fróes  
Liane Medeiros Kanashiro  
Marta Luiza da Cruz  
Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse

**DOI 10.22533/at.ed.6732521011**

### **CAPÍTULO 2..... 8**

#### **PROPOSIÇÃO DA FUNÇÃO DE GERÊNCIA NO COTIDIANO DA ENFERMAGEM**

Maria Claudinete Vieira da Silva  
Júlya de Araujo Silva Monteiro  
Beatriz Gerbassi Costa Aguiar  
Cássio Baptista Pinto  
Gicélia Lombardo Pereira  
Vera Lúcia Freitas  
Marcella Ribeiro de Souza  
Isabela dos Santos Niero Paiva  
Daniela de Oliveira Matias  
Maristela Moura Berlitz  
Vanessa Peres Cardoso Pimentel  
Larissa Costa Duarte

**DOI 10.22533/at.ed.6732521012**

### **CAPÍTULO 3..... 19**

#### **TOMADA DE DECISÕES: UM DESAFIO DAS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO**

Barbara dos Santos Pereira  
Eduarda França Casagrande  
Mirian Queli Ribeiro Rosa  
Vivian Kelli Santos Gottschefski  
Cibele Thomé da Cruz Rebelato  
Cátia Cristiane Matte Dezordi  
Leticia Trindade Flores  
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

**DOI 10.22533/at.ed.6732521013**

<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>28</b>
AUDITORIA EM ENFERMAGEM: CONSIDERAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO À LUZ DA LITERATURA	
Juliana Lagreca Pacheco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6732521014</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>34</b>
PESQUISA-AÇÃO NAS INVESTIGAÇÕES DE GERÊNCIA EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA	
Juliana Helena Montezeli	
Carolina Rodrigues Milhorini	
Hellen Emília Peruzzo	
Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes	
Andréia Bendine Gastaldi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6732521015</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>47</b>
ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE CONFLITOS COMO COMPETÊNCIA DO ENFERMEIRO PARA GARANTIA DA SAÚDE ORGANIZACIONAL	
Gilberto Nogara Silva Júnior	
Aline dos Santos da Rocha	
Isabella Carolina Holz Silva	
Larissa Caroline Bonato	
Cátia Cristiane Matte Dezordi	
Bruna Nadaletti de Araújo	
Fernanda Dal Forno Bonotto	
Letícia Flores Trindade	
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6732521016</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>58</b>
REFLEXÕES SOBRE OS PROBLEMAS DA LIDERANÇA AUTOCRÁTICA NA ENFERMAGEM	
Gabriela Ceretta Flôres	
Carine Meggolaro	
Fernanda Fernandes de Carvalho	
Jordana Cargnelutti Ceretta	
Cátia Cristiane Matte Dezordi	
Leticia Trindade Flores	
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6732521017</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>68</b>
A COMUNICAÇÃO NO MODO DE FAZER EXTENSÃO, E SUA INFLUÊNCIA SOBRE AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NA ÁREA DA ENFERMAGEM	
Kaique Santos Reis	
Valéria Sacramento de Santana	
Nadine de Almeida Cerqueira	

Barbariane Santana de Jesus Rocha  
Fernanda Andrade Vieira  
Ana Paula Melo Mariano  
Pedro Campos Costa Filho  
Soraya Dantas Santiago dos Anjos  
Sílvia Maria Santos Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.6732521018**

**CAPÍTULO 9..... 80**

**ATUAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE, COM ÊNFASE O ENFERMEIRO DURANTE A ASSISTÊNCIA, LIDERANÇA E ENSINO DESENVOLVIDAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Anderson Figueiredo Pires  
Antônio Wericon Nascimento de Oliveira  
Elyn dos Santos Pessoa  
Raul dos Santos Reis  
Regiane Carneiro Bezerra

**DOI 10.22533/at.ed.6732521019**

**CAPÍTULO 10..... 82**

**DESAFIOS ENFRENTADOS POR ENFERMEIROS EM INICIO DE CARREIRA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Elenir Estevam Rodrigues  
Amanda Maria de Araújo  
Vitoria Claudia Nascimento de Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.67325210110**

**CAPÍTULO 11..... 91**

**DIFICULDADES LABORAIS ENFRENTADAS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Cleicivany Marques Pereira  
Rayana Gonçalves de Brito  
Silas Henriques da Silva  
Danilson Gama de Souza  
Dayanne Karoline Oliveira de Brito  
Silvana Nunes Figueiredo  
Leslie Bezerra Monteiro  
Anderson Araújo Corrêa  
Sávio José da Silva Batista  
Iraneide Ferreira Mafra  
Otoniel Damasceno Sousa  
Francisca Natália Alves Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed.67325210111**

**CAPÍTULO 12..... 103**

**PRESENTEÍSMO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM UNIVERSITÁRIA AMBULATORIAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Gisele Massante Peixoto Tracera

Regina Célia Gollner Zeitoune  
DOI 10.22533/at.ed.67325210112

**CAPÍTULO 13..... 113**

**EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL E USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL  
POR ENFERMEIROS EM ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Maria dos Milagres Santos da Costa  
Bruna Furtado Sena de Queiroz  
Monique Moreira Machado  
Polyana Coutinho Bento Pereira  
Enewton Eneas de Carvalho  
Anderson da Silva Sousa  
Esaú de Castro Mourão  
Airton César Leite  
Jusmayre Rosa da Silva  
Raíssa Leocádio Oliveira  
Sayonnara Ferreira Maia  
Francisco Bruno da Silva Santos

**DOI 10.22533/at.ed.67325210113**

**CAPÍTULO 14..... 123**

**EXPOSIÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS DA ENFERMAGEM NO SETOR DE  
HEMODINÂMICA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Jenifer Gomes Araújo Vilela  
Michelle Patrícia de Oliveira Santos

**DOI 10.22533/at.ed.67325210114**

**CAPÍTULO 15..... 130**

**CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA PARA COMUNICAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO  
DO SERVIDOR: A EXPERIÊNCIA DA SES-MT**

Janete Silva Porto  
Ana Carolina Pereira Luiz Soares  
Liris Madalena Moersehaecher Werle de Lemos  
Márcia Regina de Deus Rocha Arcanjo

**DOI 10.22533/at.ed.67325210115**

**CAPÍTULO 16..... 139**

**ESTRESSE PSICOLÓGICO EM ENFERMEIROS QUE GERENCIAM O CUIDADO AOS  
PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO DA LITERATURA**

Talita Vieira Campos  
Luana Vieira Toledo  
Patrícia de Oliveira Salgado  
Sebastião Ezequiel Vieira  
Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures  
Lídia Miranda Brinati

**DOI 10.22533/at.ed.67325210116**

**CAPÍTULO 17..... 149**

**STRESS OCUPACIONAL E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO EM ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL PÚBLICO**

Mussa Abacar  
Gildo Aliante  
Jojó Artur Diniz

**DOI 10.22533/at.ed.67325210117**

**CAPÍTULO 18..... 161**

**ESTRESSE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE ENFERMEIROS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Ana Terra Porciúncula Baptista  
Karla de Araújo do Espírito Santo Pontes  
Luana dos Santos Cunha de Lima  
Sheila Nascimento Pereira de Farias  
Karla Biancha Silva de Andrade  
Eloá Carneiro Carvalho  
Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella  
Samira Silva Santos Soares  
Lívia Nunes Rodrigues Leme  
Priscilla Farias Chagas  
Hélen da Costa Quintanilha  
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

**DOI 10.22533/at.ed.67325210118**

**CAPÍTULO 19..... 175**

**SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Acássia Farias Barbosa  
Eliziane da Silva Sodré Mansur  
Nathália Pereira da Costa  
Erika Conceição Gelenske Cunha

**DOI 10.22533/at.ed.67325210119**

**CAPÍTULO 20..... 194**

**CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Vitória de Jesus Gonçalves  
Eduarda Carvalho Sodré Machado  
Edilson da Silva Pereira Filho  
Camilla Virgínia Siqueira Rôla  
Taíse Santos Rocha  
Flávia Gomes Silva  
Kelle Karolina Ariane Ferreira Alves  
Cintia Ferreira Amorim  
Nádja Shirley de Andrade Cavalcante  
Lívia Dourado Leite

**DOI 10.22533/at.ed.67325210120**

<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>208</b>
<b>ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES INFORMAIS</b>	
Aldirene Libanio Maestrini Dalvi	
Jaçamar Aldenora Santos	
Janine Pereira da Silva	
Maria Carlota de Rezende Coelho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67325210121</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>219</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>220</b>

## EXPOSIÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS DA ENFERMAGEM NO SETOR DE HEMODINÂMICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 22/01/2021

Data de submissão: 25/11/2020

**Jenifer Gomes Araújo Vilela**

Faculdade Mauricio de Nassau  
Caruaru – PE

**Michelle Patrícia de Oliveira Santos**

Faculdade Mauricio de Nassau  
Caruaru – PE

**RESUMO: Introdução:** O enfermeiro que trabalha em UHD desenvolve atividades assistenciais, gerenciais, de ensino e de pesquisa. Faz parte de sua atuação o cuidado direto ao paciente, sendo responsável pela assistência integral. Nesse contexto, o enfermeiro desenvolve funções de liderança, gerenciamento de recursos humanos e materiais, o que exige tomada de decisões rápidas e precisas. **Objetivos:** O presente estudo tem por objetivo conhecer a produção teórica sobre cargas de trabalho e condições de trabalho dos profissionais enfermeiros na assistência geral na unidade de hemodinâmica.

**Método:** está sendo realizada uma revisão integrativa que inclui artigos científicos da base de dados LILACS (Literatura Latina Americana de Ciências da Saúde), BDEF (Banco de dados de Enfermagem) e SciELO (Scientific electronic library online) disponíveis na BVS. **Resultados:** Nesta pesquisa encontramos 28 artigos dentre os anos de 2010 a 2020, dispostos da seguinte forma: 11 LILACS, 7 BDEF e 10 SciELO, dentre estes, 5 apresentavam-se publicados em ambas

as bases. Após leitura dos resumos, avaliação e aplicação dos filtros, restaram 5 artigos finais. Até o momento. **Conclusão:** A monitorização hemodinâmica tem como objetivo primordial alertar precocemente alterações no estado clínico do doente. Contudo, o excesso de falsos alarmes pode levar não só à dessensibilização dos profissionais mas também à interrupção da dinâmica de trabalho. Os enfermeiros, pela sua praxis, são um dos grupos profissionais mais exposto à problemática dos alarmes clínicos, dada a sua ininterrupta atividade alocada ao doente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Do Trabalhador; Enfermagem; Hemodinâmica.

### EXPOSURE OF OCCUPATIONAL RISKS OF NURSING IN THE HEMODYNAMICS SECTOR: INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT: Introduction:** The nurse who works at UHD develops assistance, management, teaching and research activities. Direct care for the patient is part of its performance, being responsible for comprehensive care. In this context, the nurse develops leadership, management of human and material resources, which requires quick and accurate decision making. **Objectives:** The present study aims to understand the theoretical production on workloads and working conditions of professional nurses in general care in the hemodynamics unit.

**Method:** an integrative review is being carried out that includes scientific articles from the LILACS database (Latin American Literature on Health Sciences), BDEF (Nursing Database) and SciELO (Scientific electronic library online)

available at the VHL. **Results:** In this research we found 28 articles between the years 2010 to 2020, arranged as follows: 11 LILACS, 7 BDNF and 10 SciELO, among these, 5 were published in both databases. After reading the abstracts, evaluating and applying the filters, 5 final articles remained. Until now. **Conclusion:** Hemodynamic monitoring has the primary objective of early warning of changes in the patient's clinical status. However, the excess of false alarms can lead not only to the desensitization of professionals but also to the interruption of work dynamics. Nurses, due to their praxis, are one of the professional groups most exposed to the problem of clinical alarms, given their uninterrupted activity allocated to the patient.

**KEYWORDS:** Worker's health; nursing; hemodynamic.

## 1 | INTRODUÇÃO

O trabalho de enfermagem caracteriza-se por ser um trabalho com ações de saúde e atividades diversificadas, consistindo-se em um trabalho decomposto, por tarefas, hierarquizado, sistematizado em trabalhadores por categorias profissionais e atribuições sistematizadas pela “ lei do exercício profissional ” ( Lei n 7.498 de junho de 1988), que determina a execução de atividades consideradas de maior e menor grau de complexidade de acordo com as categorias e o saber dos trabalhadores da equipe de enfermagem ( Decreto Lei n 94.406 de 08 de junho de 1987) , com formação profissional e conhecimentos com saberes teóricos científicos, habilidades técnicas e de prática adquiridos pela experiência profissional e especializações , o que configura um processo de trabalho com a exigência de qualificação, habilidade e destreza, e uma distribuição de atividades em graus de maior e menor apreço organizado de forma hierarquizada de acordo com grau de formação e nível de escolaridade.

Assim, o que diferencia o processo de trabalho da equipe de enfermagem em um laboratório de hemodinâmica, e a qualificação profissional específica como uma exigência ao executar do seu processo de trabalho, os riscos e penalidades com especificidade para a exposição a radiação e a especificidade da dinâmica e organização do seu processo de trabalho, que obedece a uma interatividade de diferentes atividades que se dão de forma simultânea, com dependências entre si e que configuram uma assistência totalizada entre uma equipe única e que executa o seus diversos processos de trabalho, como se fosse, um único processo de trabalho, em que todos os seus componentes são elementos importantes e descrevem uma dinâmica de trabalho , descrevendo assim um processo de trabalho também especial.<sup>3</sup>

A hemodinâmica pode ser considerado um procedimento com grau III de risco ocupacional, pois é realizado em um setor de alta complexidade e tecnologia, porém se trata de um ambiente fechado, com diversos sons e ruídos oriundo dos equipamentos utilizados, além da grande carga de radiação ionizante e iluminação artificial, sendo assim, considera-se grande o risco para o profissional, que se encontra em evidência à cargas físicas, biológicas, químicas, sem contar nas emocionais e mentais, por estar tratando de

um paciente em perigo iminente e ainda existe a situação de exigir muita dinâmica do profissional, pois o enfermeiro precisa se adaptar às novas tecnologias, pois seu intuito na profissão sempre vai ser auxiliar o paciente e evitar que algo de mais grave ocorra.<sup>2</sup>

A área da saúde submete o profissional que está atuando à algumas situações de risco, estes que são classificados em graus que podem ser subdivididos em médios e máximos. Por isso, deve-se evidenciar a importância da proteção desse grupo de trabalhadores, tendo em vista a exposição em que se encontram no seu local de trabalho<sup>1</sup>.

Sabemos que cabe às empresas garantir as condições necessárias de trabalho aos seus funcionários, para que estes não se encontrem sob risco de perigo ou dano, e instruí-los a fim de evitar acidentes, entretanto, é preciso analisar como se deve proceder quando os funcionários são profissionais da saúde.<sup>2</sup>

O presente trabalho refere-se à um estudo sobre os riscos que os profissionais de enfermagem são expostos no setor de hemodinâmica, visto isso, é necessário conceituar o presente. Sendo assim, hemodinâmica é um exame que serve para identificar e diagnosticar possíveis obstruções das artérias coronárias e avaliar o funcionamento do músculo e das válvulas cardíacas, a fim de evitar infartos ou ainda, caso este ocorra, possibilitar a desobstrução do local e para a realização do exame, é necessário a aplicação de anestesia local.<sup>3</sup>

Embora atualmente já existam diversas tecnologias para a área, muitos avanços científicos e métodos que visem menores riscos ao paciente, o profissional ainda fica exposto à muitos riscos e situações prejudiciais, às vezes, por um tempo muito maior que o estipulado para que não haja prejuízos à sua saúde.<sup>4</sup>

Mesmo com a disponibilidade de equipamentos para a proteção do profissional, é preciso levar em consideração o tempo em que se deve permanecer utilizando os materiais e o peso destes, pois há uma grande reclamação por parte dos enfermeiros nesse quesito, afirmando que quando há a exposição aos equipamentos de raio X, deve ser utilizado um capote de chumbo e, segundo dados, esse objeto pesa em torno de 40kg, o que agrava ainda mais a situação, ocasionando lesões físicas.<sup>5</sup>

Visto isso, dar-se a importância da realização e aprofundamento do estudo do presente tema, vez que, por ser considerado, relativamente, novo, sabe-se que a tecnologia irá avançar de forma bastante rápida e, por isso, os profissionais deverão andar em conformidade com esta, a fim de desenvolver maiores conhecimentos na área e estarem preparados para as complexidades dos processos, sempre de modo menos prejudicial possível à sua saúde e de seu paciente.<sup>1</sup>

## 2 | MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa de carácter discursivo, onde observamos na literatura os conhecimentos acerca da temática nos últimos dez anos. A revisão integrativa

constitui-se em uma análise criteriosa de várias pesquisas, dar-se pelos seguintes passos: 1- elaboração da pergunta norteadora, 2- busca e amostragem na literatura, 3- análise dos estudos incluídos, 4- discussão dos resultados, 5- consumação da revisão integrativa. Para orientar nossa pesquisa utilizamos a seguinte questão norteadora “riscos aos quais enfermeiros atuantes estão expostos no setor de hemodinâmica”.

A pesquisa foi realizada nos anos de 2010 a 2020, nas seguintes bases de dados, LILACS (Literatura Latina Americana de Ciências da Saúde), BDEF (Banco de dados de Enfermagem) e SciELO (Scientific electronic library online) disponíveis na BVS. Para levantamento dos artigos empregamos os seguintes descritores: “saúde do trabalhador; enfermagem; hemodinâmica; e enfermagem no Brasil”, cadastrados no DESC (Descritores em saúde).

Nesta pesquisa encontramos 28 artigos dentre os anos de 2010 a 2020, dispostos da seguinte forma: 11 LILACS, 7 BDEF e 10 SciELO, dentre estes, 5 apresentavam-se publicados em ambas as bases. Após leitura dos resumos, avaliação e aplicação dos filtros, restaram 5 artigos finais.

Os critérios de inclusão que nortearam a pesquisa foram os seguintes: Artigos que tratassem dos profissionais de enfermagem no início de carreira e seus desafios, na modalidade original, em formatos de texto completo, e na língua portuguesa. Os critérios de exclusão condisseram os seguintes: artigos que apresentassem apenas resumos ou que estivessem fora do intervalo dos últimos 10 anos, pautou-se em documentos originais que abordassem os conteúdos relacionados a saúde do trabalhador, unidade de hemodinâmica, fatores de riscos à saúde do trabalhador, função do enfermeiro na unidade de hemodinâmica, processo de trabalho da enfermagem em hemodinâmica, desgastes, cargas de trabalho e fatores de riscos à saúde do trabalhador. Como critérios de exclusão, houve descarte de documentos que não abordam as informações chaves como fonte de pesquisa.

### **3 | RESULTADOS**

No quadro abaixo estão representados alguns dos artigos finais com autores, títulos, objetivos, principais resultados e ano de publicação. Que serão atualizados ao decorrer da conclusão do presente trabalho; pois trata-se de uma síntese dos resultados mais relevantes para esta pesquisa.

AUTORES	TÍTULO E OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS	ANO
SCHMOELLER, Roseli; TRINDADE, Letícia de Lima; NEIS, Márcia Binder; GELBECK, Francine Lima; PIRES, Denise Elvira Pires. <sup>1</sup>	Cargas de trabalho e condições de trabalho da enfermagem: revisão integrativa. <i>Revista Gaúcha de Enfermagem</i> , v. 32, n. 2, p. 368-377	O protocolo de pesquisa aplicado aos 27 estudos selecionados permitiu identificar que 12 (44,4%) são artigos em periódicos e 15 (55,5%) são produções de programas de Pós-Graduação, entre dissertações (dez) e teses (cinco)	2011
GALO, Ana Rita Loureiro; DIOGO, Catarina Alexandra Souto; CIPRIANO, Diana Nogueira; ARAÚJO, Isabel; MARTINS, Júlia Mariza Bento; CUNHA, Lara Daniela Matos. <sup>2</sup>	Comportamentos dos enfermeiros perante os alarmes clínicos em Unidades de Cuidados Intensivos: uma revisão integrativa. <i>Revista de Enfermagem Referência</i> , n. 11, p. 105-112	A apresentação dos artigos científicos selecionados foi delineada com o intuito de organizar as evidências produzidas. Os resultados apresentam-se categorizados por dados referentes ao artigo, tipo de estudo, instrumento de colheita de dados, participantes, objetivos gerais e conclusões major. Os artigos foram organizados com base no ano de publicação, no sentido de evidenciar os mais recentes.	2013
SANTOS, Paula Raquel dos <sup>3</sup>	Estudo do processo de trabalho da enfermagem em hemodinâmica: desgastes, cargas de trabalho e fatores de riscos à saúde do trabalhador.	Com base nos objetivos do estudo foram estabelecidas as seguintes categorias gerais: Avaliação Clínica do Enfermeiro ao Paciente em Monitorização Hemodinâmica e Processo Coletivo de Criação do Protocolo.	2001
VENTURI, Viviane; VIANA, Cidicléia Pereira; MAIA, Luiz Faustino dos Santos; BASÍLIO, Maria Jesuela; OLIVEIRA, Andréia Avelino, SOBRINHO, Josiane Carlos; MELO, Roberto da Silva Ferreira; <sup>4</sup>	O papel do enfermeiro no manejo da monitorização hemodinâmica em unidade de terapia intensiva. <b>Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem</b> , v. 6, n. 17, p. 19-23,	Mostrar a importância do enfermeiro frente a monitorização hemodinâmica em unidade de terapia intensiva.	2016
CORDEIRO, Sarah Maria Melo; DA SILVA, Grazielle Roberta Freitas; LUZ, Maria Helena Barros Araujo. <sup>5</sup>	Pacientes em unidade de hemodinâmica: aplicabilidade da teoria humanística. <b>Revista Rede de Cuidados em Saúde</b> , v. 9, n. 1,	Refletir criticamente acerca da possibilidade de aplicação da teoria da prática humanística de Paterson e Zderad, na assistência de enfermagem aos pacientes submetidos ao setor de hemodinâmica.	2015
Girlene da costa <sup>6</sup>	Atuação do enfermeiro no serviço de hemodinâmica: uma revisão integrativa	As unidades contam com enfermeiros altamente satisfeitos e capacitados para que gerenciar seu processo de trabalho, e para desenvolver suas competências, assim como as dos demais membros da equipe.	2014

## 4 | DISCUSSÃO

A enfermagem é uma das dez profissões da área de saúde que contribui para a o bom desempenho e assistência de qualidade e a força de trabalho no setor de saúde no País. Atualmente, a maioria desses profissionais desenvolvem múltiplas atividades, com o gerenciamento de dupla jornada entre vida pessoal e profissional, o que pode favorecer o desgaste e o conseqüente estresse.

As medidas descritivas para as variáveis como idade, tempo de formação e tempo de trabalho dos enfermeiros em UHD, estão diretamente ligados entre execução e

excelência. O avanço crescente das Unidades de Hemodinâmica tem favorecido a inserção do enfermeiro neste mercado de trabalho, que é considerado setor de alta complexidade, exigindo dos enfermeiros habilidades e competências.

A atuação do enfermeiro em unidade de hemodinâmica exige conhecimento complexo. Para que esse profissional desempenhe suas funções com versatilidade e qualidade da assistência ao paciente, o mesmo necessita de experiências, atualizações constantes, e desenvolvimento de conhecimentos e habilidades específicas para área, salientando-se assim a necessidade de aperfeiçoamento constante (LINCH et al., 2009).

Nesse sentido, de acordo com a portaria SAS/MS nº 123 de 28/02/05, a equipe de Unidades de Assistência em Alta Complexidade Cardiovascular, entre elas, unidades de hemodinâmica devem contar com um enfermeiro coordenador, com Especialização em Cardiologia ou com certificado de Residência em Cardiologia reconhecido pelo MEC ou com título de Especialista em Enfermagem Cardiovascular, reconhecido pelas Sociedade Brasileira de Enfermagem Cardiovascular-SOBENC.

Sobre a necessidade de conhecimentos específicos para o enfermeiro realizar prática assistencial em UHD, Vieira et al., (2009) traz para discussão o fato de que a maioria dos cursos de graduação em enfermagem não contempla, em sua grade curricular, conhecimentos mais profundos sobre radiologia, porém para o bom funcionamento dos serviços de angiografia e hemodinâmica, o enfermeiro hemodinamicista precisa ter conhecimentos básicos sobre essa especialidade, incluindo direitos e deveres desses profissionais.

Essa afirmativa reforça a ideia de que para atuar nessa área o enfermeiro precisa realizar cursos (ex. pós-graduação *Latu senso*) que o instrumentalizem para tal.

## 5 | CONCLUSÃO

A monitorização hemodinâmica tem como objetivo primordial alertar precocemente alterações no estado clínico do doente. Contudo, o excesso de falsos alarmes pode levar não só à dessensibilização dos profissionais mas também à interrupção da dinâmica de trabalho. Os enfermeiros, pela sua práxis, são um dos grupos profissionais mais exposto à problemática dos alarmes clínicos, dada a sua ininterrupta atividade alocada ao doente.

Com base na pesquisa efetuada, constatamos que os profissionais de saúde têm presente a bipolaridade dos alarmes clínicos. Se por um lado estes podem ser aliados ao seu desempenho, por outro podem ser condicionantes à sua prestação de cuidados. Os profissionais identificam limitações na sua gestão e sugerem diversas estratégias passíveis de implementar. Verificamos que o comportamento dos profissionais de saúde perante os alarmes clínicos nos estudos encontrados não é linear. Os comportamentos adotados variam entre alterar os parâmetros no início de cada turno até ignorar uma grande maioria deles.

Em paralelo, na nossa prática diária, observamos que não existe um modo coletivo de atuação. Cada indivíduo tem dinâmicas e saberes próprios, agindo em conformidade com os mesmos. Correlaciona-se, ainda, com as circunstâncias intrínsecas a cada situação, tais como o número de elementos da equipa, o número de falsos alarmes, stresse profissional, entre outros. Tal facto pode estar relacionado com uma cultura de prestação de cuidados de enfermagem pouco sensibilizada e com a escassez de investigações acerca desta temática na atualidade portuguesa. É impreterível que haja um reconhecimento institucional no que concerne à complexidade da gestão dos alarmes, mobilizando os recursos necessários para a melhoria do ambiente em UCI.

O presente estudo carece de trabalhos de investigação relacionados com a temática explorada, pelo que acreditamos que esta consiste numa das limitações da nossa revisão sistemática da literatura. Por outro lado a escolha dos descritores, das bases de dados e dos idiomas para a realização da pesquisa podem ter condicionado os resultados obtidos.

## REFERÊNCIAS

SCHMOELLER, Roseli; TRINDADE, Letícia de Lima; NEIS, Márcia Binder; GELBECK, Francine Lima; PIRES, Denise Elvira Pires. Cargas de trabalho e condições de trabalho da enfermagem: revisão integrativa. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 32, n. 2, p. 368-377, 2011.

GALO, Ana Rita Loureiro; DIOGO, Catarina Alexandra Souto; CIPRIANO, Diana Nogueira; ARAÚJO, Isabel; MARTINS, Júlia Mariza Bento; CUNHA, Lara Daniela Matos. Comportamentos dos enfermeiros perante os alarmes clínicos em Unidades de Cuidados Intensivos: uma revisão integrativa. **Revista de Enfermagem Referência**, n. 11, p. 105-112, 2013.

SANTOS, Paula Raquel dos. **Estudo do processo de trabalho da enfermagem em hemodinâmica: desgastes, cargas de trabalho e fatores de riscos à saúde do trabalhador**. 2001. 145 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2001.

VENTURI, Viviane; VIANA, Cidicléia Pereira; MAIA, Luiz Faustino dos Santos; BASÍLIO, Maria Jesuela; OLIVEIRA, Andréia Avelino, SOBRINHO, Josiane Carlos; MELO, Roberto da Silva Ferreira; O papel do enfermeiro no manejo da monitorização hemodinâmica em unidade de terapia intensiva. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 6, n. 17, p. 19-23, 2016.

CORDEIRO, Sarah Maria Melo; DA SILVA, Grazielle Roberta Freitas; LUZ, Maria Helena Barros Araujo. Pacientes em unidade de hemodinâmica: aplicabilidade da teoria humanística. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, v. 9, n. 1, 2015.

Girlene Ribeiro da Costa, Sará de Brito Cardoso, Luciane Leal Sousa, Thiego Ramon Soares, Adriana Kelly, Almeida Ferreira, Francielzo Ferreira Lima. Atuação do enfermeiro no serviço de hemodinâmica: uma revisão integrativa.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Assistência ambulatorial 103, 106  
Atenção primária à saúde 81, 97, 98, 101  
Auditoria em enfermagem 28, 29, 30, 31, 32, 33  
Auditoria em saúde 28, 29, 32, 33  
Autoritarismo 59, 61, 63, 64, 65

### C

Comunicação 5, 21, 24, 25, 31, 32, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 60, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 92, 93, 100, 101, 102, 130, 131, 133, 152, 193  
Comunidade 29, 42, 69, 71, 72, 73, 74, 80, 164  
Covid-19 15, 18, 69, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 175, 184, 185, 189, 190  
Cuidado 10, 11, 15, 16, 23, 25, 30, 32, 35, 44, 45, 48, 51, 52, 60, 69, 70, 71, 77, 93, 94, 97, 100, 101, 110, 123, 139, 140, 141, 146, 147, 148, 156, 162, 164, 165, 167, 168, 171, 178, 183, 196, 202, 205, 206, 215, 216, 217, 218, 219  
Cuidadores 178, 192, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218

### D

Desafios 1, 2, 3, 4, 6, 7, 15, 40, 56, 57, 65, 69, 76, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 95, 97, 100, 101, 102, 126, 148, 206, 209  
Desafios da atenção básica 92, 95

### E

Educação a distância 130, 132, 133, 137  
Educação em enfermagem 9  
Educação em saúde 25, 68, 69, 71, 72, 73, 75, 77, 157  
Emergência 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 158, 180, 192, 198, 200, 204, 206  
Empregabilidade 82, 85, 86  
Enfermagem 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 157, 158, 160, 161, 162, 164, 166, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 218, 219  
Enfermagem no Brasil 10, 11, 82, 86, 90

Enfermeiro 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 72, 80, 82, 84, 85, 86, 89, 90, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 115, 119, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 140, 145, 148, 149, 153, 157, 160, 162, 166, 168, 169, 172, 201, 202, 204, 205

Equipamento de proteção individual 114

Equipe de enfermagem 9, 10, 12, 13, 14, 30, 38, 39, 45, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 60, 81, 85, 92, 94, 99, 101, 103, 105, 106, 110, 118, 120, 121, 124, 140, 145, 148, 158, 162, 172, 185, 194, 195, 197, 202, 205

Esgotamento emocional 175, 177, 179, 200, 203

Estresse psicológico 139, 140, 141, 142, 145, 147

## **F**

Fatores psicossociais 149, 152, 207

## **G**

Gerenciamento de enfermagem 48, 56

Gestão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 29, 30, 33, 34, 47, 48, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 67, 77, 78, 86, 93, 101, 104, 110, 113, 128, 129, 133, 135, 137, 148, 156, 173, 206, 219

Gestão da diversidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Gestão em saúde 9, 14, 15, 16, 17

## **H**

Hemodinâmica 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

## **I**

Idoso 208, 216, 219

## **L**

Liderança 13, 16, 18, 20, 21, 26, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 80, 81, 86, 88, 90, 123, 140, 184, 185

## **M**

Mercado de trabalho 2, 3, 4, 5, 20, 25, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 97, 128

Metodologia problematizadora 19, 47, 48, 49, 50, 58, 60, 66

## **N**

Notificação de acidentes de trabalho 130, 133, 137

## O

Oncologia 139, 140, 142, 145, 146, 147, 148, 160

## P

Pesquisa 2, 3, 7, 9, 11, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 56, 70, 71, 72, 74, 77, 78, 82, 85, 86, 92, 95, 96, 98, 99, 102, 103, 105, 106, 108, 110, 114, 116, 117, 118, 119, 123, 126, 127, 128, 129, 141, 142, 145, 148, 149, 150, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 163, 165, 166, 170, 171, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 184, 185, 188, 189, 191, 195, 196, 197, 204, 205, 206, 210, 211, 215, 217, 219

Pesquisa em administração de enfermagem 34

Presenteísmo 90, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 184

## Q

Qualidade de vida 94, 111, 144, 145, 153, 156, 158, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 186, 189, 192, 195, 198, 199, 202, 203, 204, 206, 208, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 218

## R

Relacionamento interpessoal 39, 48, 52, 63, 141, 149, 152, 153, 155, 156

Revisão 2, 3, 11, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 55, 56, 63, 79, 82, 85, 86, 91, 92, 95, 102, 103, 105, 106, 110, 114, 115, 123, 125, 126, 127, 129, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 157, 158, 159, 160, 175, 177, 182, 183, 190, 191, 192, 194, 197, 202, 205, 207

Risco ocupacional 114, 118, 121, 124

## S

Saúde do trabalhador 103, 105, 109, 110, 123, 126, 127, 129, 130, 133, 134, 136, 137, 146, 158, 162, 170, 175, 177, 187, 192, 194, 195, 197, 201, 204

Saúde mental 79, 101, 113, 141, 147, 149, 150, 153, 157, 158, 159, 185, 186, 187, 190, 206

Segurança 23, 48, 49, 109, 115, 118, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 157, 165, 168, 170, 172

Síndrome de Burnout 147, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 200, 201, 202, 205, 206, 207

Sobrecarga de trabalho 92, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 139, 145, 146, 147, 149, 156, 181, 201, 208

Stress ocupacional 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 205

## **T**

Tecnologias 1, 2, 3, 5, 6, 7, 72, 78, 79, 125, 138, 162, 196

## **U**

Urgência 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 158, 192, 198, 200, 204, 206

# GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 